



ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1997.

Às vinte horas do dia vinte e três de abril do ano de mil novecentos e noventa e sete, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA DÉCIMA LEGISLATURA**, sob a presidência e secretaria dos Srs. Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. O Presidente determina ao sr. secretário que se proceda a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Alexandre Roberto Nogueira - Abel Rodrigues Filho - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo numero regimental o Presidente declara aberta a presente sessão. Ato contínuo, determina ao secretário a leitura da pauta constante para a **ORDEM DO DIA** que constou do seguinte:- **Requerimento** dos senhores vereadores solicitando a Presidência, uma sessão extraordinária "para tratar da proposta de afastamento do Prefeito Municipal, sr. Geraldo Segatelli"; **Ofício nº 34/97**, expedido pelo Juízo da 83ª Zona Eleitoral de Palmital, em 25 de março de 1997, comunicando que sr. Geraldo Segatelli teve seus "direitos políticos suspensos", de conformidade com o disposto no artigo 6º, § único, do Decreto-Lei nº 201/67 e, o artigo 43, VI da Lei Orgânica deste Município. O Presidente põe em discussão a proposta e fazendo uso da palavra, o vereador **Manoel** diz que não é justo o afastamento do sr. Prefeito, uma vez que o mesmo não praticou crime administrativo, o que praticou foi um crime particular; o prefeito "pegou" a prefeitura em péssimas condições e está tentando fazer um bom trabalho, e é nesse sentido que tem que dar um voto de confiança. **Edson de Oliveira** também se manifesta contrário a suspensão do sr. prefeito, pois foi eleito quase que por unanimidade de votos, mas agora seus direitos políticos foram suspensos por um ano e três meses, mas como a administração está indo muito bem, não é justo

que ele seja afastado. **Abel** diz que é contra o afastamento porque quem está perdendo com tudo isso é o povo platinense e enquanto tudo isso não se resolver a cidade fica parada. **Maurilio**, acredita que não existe nenhum vereador a favor do afastamento, visto que foi um crime cometido antes das eleições e na sua opinião tem que deixar para que a Justiça julgue. **Ilma** manifesta favorável pela permanência do prefeito no cargo porque ele está trabalhando honestamente, a população também quer que ele fique e porque não teve direito de defesa. **João dos Reis** comenta que o prefeito foi eleito quase que por unanimidade de votos, e quando as pessoas acertaram o voto, votando em uma pessoa que só quer o bem do município acontece alguma coisa para atrapalhar; acredita que nesses quinze ou vinte dias que a cidade ficou parada, e também perdeu com isso. **Getulio** diz que o prefeito tem demonstrado boa vontade, por essa razão é contrário a seu afastamento. **Erivaldo** também se manifesta contrário ao afastamento. **José Antônio** comenta que tem assistido pela televisão muitos crimes inclusive os de colarinho branco e nada acontece; Platina já teve mais de dez prefeitos e este é o primeiro que quer trabalhar honestamente, então não é justo afastá-lo por um crime particular. **Edson de Oliveira** explica que o crime do sr. Geraldo foi um desacato a autoridade; comenta que ele e mais alguns amigos estavam caçando e a polícia florestal chegou dando ordens para que parassem de caçar que era contra a lei, e o sr. Geraldo disse aos policiais que eram para procurar bandidos, pois eles não estavam fazendo nada de mais. **Abel** comenta que houve muitos comentários de que alguns vereadores, Presidente e Advogado da Câmara estavam contra o sr. Geraldo, mas não é verdade, pois todos querem trabalhar em harmonia. **Maurilio**, comenta que estiveram conversando com o dr. João Carlos e que foram informados que se alguém estivesse "mexido com alguma coisa" antes da eleição o Sr. Geraldo poderia nem ter nem concorrido às eleições. **Manoel** diz que essa sessão deveria ter acontecido antes, mas houve muito tumulto e muitos comentários. Sr. Geraldo é pessoa honesta, trabalha com dificuldades, mas devido a muitos comentários envolvendo jornais e rádio, ele acaba ficando nervoso. Na sua opinião todos tem que ter consciência que a política acabou no dia três de outubro e começar trabalhar unidos, pois a cidade está parada há oito anos. **Edson** diz que o Juiz informou para a Câmara que tinha sido suspenso os direitos políticos do sr. Geraldo Segatelli, mas não mandou o Presidente afastar o Prefeito; comenta ainda que foram procurar alguns advogados e que foram informados de que o Presidente sozinho não poderia afastar o prefeito. **ABEL** concorda que o assunto deveria ser discutido bem antes, mas como é um caso novo tiveram que tirar mais informações de forma que não fizesse coisas para se prejudicarem. **Edson Lopes**, diz que o Prefeito tem



problemas com a Justiça e não com a Prefeitura, pois tem procurado trabalhar sempre em benefício do município e também da população. Ato contínuo, O Presidente procede a votação nominal, perguntando a cada vereador se é favorável ou contrário ao afastamento, e todos os vereadores responderam "sim", dizendo que são favoráveis à permanência do prefeito municipal. O Presidente declara que por unanimidade de votos. O sr. Geraldo Segatelli, permanece no cargo de Prefeito do Município de Platina. Todos os vereadores que fizeram uso da palavra, agradeceram a presença da população, dos ilustres advogados, dr. Otcavio Torrecilla, 3º Vice Presidente da Uvecop, José Antônio, Arivaldo Moreira, ao vereador da cidade de Alvinlândia, sr. Bergamim. Nada mais constando para a Pauta desta Sessão, o Presidente declara encerrada. Eu, (Erivaldo Aparecido de Figueiredo) 1º Secretário lavrei a presente Ata, que vai assinado pelo 2º secretário e pelo Presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, em
23 de abril de 1997.

EDSON FERREIRA LOPES
Presidente

Jose Antonio Ferreira
JOSÉ ANTÔNIO FERREIRA
2º Secretário